



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INF TIAGO ANDRADE DE LUCENA

**AS VANTAGENS DA CONTRATAÇÃO DE PRESTADOR DE TAREFA POR
TEMPO CERTO (PTTC) PARA SUPRIR NECESSIDADES
ADMINISTRATIVAS DO BATALHÃO DE APOIO ÀS OPERAÇÕES
ESPECIAIS, A FIM DE EMPREGAR ADEQUADAMENTE OS MILITARES DA
LINHA BÉLICA**

**Rio de Janeiro
2019**



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INF TIAGO ANDRADE DE LUCENA

AS VANTAGENS DA CONTRATAÇÃO DE PRESTADOR DE TAREFA POR TEMPO CERTO (PTTC) PARA SUPRIR NECESSIDADES ADMINISTRATIVAS DO BATALHÃO DE APOIO ÀS OPERAÇÕES ESPECIAIS, A FIM DE EMPREGAR ADEQUADAMENTE OS MILITARES DA LINHA BÉLICA

Trabalho acadêmico apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito para a especialização em Ciências Militares com ênfase em Gestão Operacional.

**Rio de Janeiro
2019**



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEx - DESMii
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)**

DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: **Cap Inf TIAGO ANDRADE DE LUCENA**

Título: **AS VANTAGENS DA CONTRATAÇÃO DE PRESTADOR DE TAREFA POR TEMPO CERTO (PTTC) PARA SUPRIR NECESSIDADES ADMINISTRATIVAS DO BATALHÃO DE APOIO ÀS OPERAÇÕES ESPECIAIS, A FIM DE EMPREGAR ADEQUADAMENTE OS MILITARES DA LINHA BÉLICA.**

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase em Gestão Operacional, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM _____ / _____ / _____ CONCEITO: _____

BANCA EXAMINADORA

Membro	Menção Atribuída
_____ JOBEL SANSEVERINO JUNIOR - Maj Cmt Curso e Presidente da Comissão	
_____ DIEGO MOURA ORNELAS - Cap 1º Membro	
_____ DEREK RONDON BRASIL - Cap 2º Membro e Orientador	

TIAGO ANDRADE DE LUCENA – Cap
Aluno

AS VANTAGENS DA CONTRATAÇÃO DE PRESTADOR DE TAREFA POR TEMPO CERTO (PTTC) PARA SUPRIR NECESSIDADES ADMINISTRATIVAS DO BATALHÃO DE APOIO ÀS OPERAÇÕES ESPECIAIS, A FIM DE EMPREGAR ADEQUADAMENTE OS MILITARES DA LINHA BÉLICA

Tiago Andrade de Lucena*
Derek Rondon Brasil**

RESUMO

O Batalhão de Apoio às Operações Especiais (Btl Ap Op Esp) é uma Organização Militar peculiar do Exército Brasileiro. A sua missão consiste em prestar o apoio logístico e de comando e controle às tropas especiais, sendo uma complexa tarefa tendo em vista a atuação do Comando de Operações Especiais em todo o território brasileiro e em cenários de conflito e de alto risco. Para essa missão, o Comandante Btl Ap Op Esp dispõe de um Estado-Maior e cinco subunidades (Companhia de Comando e Controle, Companhia de Transporte, Companhia de Manutenção, Companhia de Apoio à Infiltração e Companhia de Comando e Apoio). Nesse contexto, o presente trabalho visa a verificar as vantagens da contratação de Prestador de Tarefa por Tempo Certo (PTTC) para suprir necessidades administrativas do Btl Ap Op Esp, a fim de empregar adequadamente os militares da linha bélica. O PTTC consiste num militar da reserva remunerada, ou seja, com bastante experiência que poderá ser contratado pela Organização Militar para uma função específica, no período de 24 (vinte e quatro) meses, podendo prorrogar até 10 (dez) anos ou mais com o militar ocupando a função, consecutivos ou não.

Palavras-chave: Batalhão de Apoio às Operações Especiais. Prestador de Tarefa por Tempo Certo.

ABSTRACT

The Special Operations Support Battalion (Btl Ap Op Esp) is a peculiar Military Organization of the Brazilian Army. Advice on Logistics Operations and Special Operations Control throughout Brazil and in high risk scenarios. For a mission, Commander Battalion owns five companies (the Command and Control Company, the Transport Company, the Maintenance Company, the Infiltration Support Company and the Command and Support Company). In this context, the present work aims to verify how the advantages of hiring the Right Time Task Provider (PTTC) to meet the administrative needs of Btl Ap Op Esp, an employer end aimed at the military of the war line. The PTTC is a paid reserve numeric, that is, with a little experience that can be hired by the World Defense Organization to segregate attention, over a period of 24 (twenty-four) months and may extend up to 10 (ten) years or more with the military occupying a function, consecutive or not.

Keywords: Special Operations Support Battalion. Right Time Task Provider.

* Capitão da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2009.

** Capitão da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2008.

1 INTRODUÇÃO

O Batalhão de Apoio às Operações Especiais (Btl Ap Op Esp) é uma Unidade do Exército Brasileiro, sediada em Goiânia – GO, que tem a missão de prestar o apoio logístico às Organizações Militares subordinadas ao Comando de Operações Especiais.

As seguintes Unidades também estão subordinadas ao Comando de Operações Especiais (COpEsp): o 1º Batalhão de Forças Especiais, o 1º Batalhão de Ações de Comandos, o 1º Batalhão de Operações Psicológicas, a Companhia de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear, o 6º Pelotão de Polícia do Exército, o Centro de Instrução de Operações Especiais e a Base Administrativa do COpEsp.

As seguintes companhias e seções integram o Btl Ap Op Esp:

Companhia de Transporte: detém o controle de todas as viaturas do COpEsp e tem a missão de executar o transporte dos militares para as diversas missões operacionais e administrativas.

Companhia de Manutenção: tem a missão de realizar a manutenção das viaturas, armamentos, equipamentos optrônicos e DQBRN, permitindo máxima disponibilidade e tempo de uso dos materiais.

Companhia de Comando e Controle: através das suas cabines de comando e controle, realiza o apoio às operações permitindo o funcionamento das comunicações e o monitoramento das operações.

Companhia de Apoio à Infiltração: tem a missão principal de apoiar o salto aeroterrestre, possuindo em seus quadros elementos com o curso de precursor paraquedista e de dobragem, manutenção de paraquedas e suprimento pelo ar.

Companhia de Comando e Apoio: presta o apoio em material e pessoal para o Cmdo Btl e presta o apoio de saúde para os militares.

Seção de Simulação de Queda Livre: adentra os militares possuidores do curso de salto livre através do túnel de vento.

Seção de Simulação de Tiro: adentra o tiro dos militares com diversos armamentos sem o gasto de munição.

O Btl Ap Op Esp possui em seus quadros, militares prestadores de tarefa por tempo certo (PTTC) que desempenham funções administrativas, liberando militares da ativa para funções operacionais. A portaria normativa Nr 002-MD, de 10 de janeiro de 2017 (Artigo 1º), na página 8, define a prestação de tarefa por tempo certo da seguinte forma:

A prestação de tarefa por tempo certo é uma medida de gestão de pessoal militar que tem por fim permitir a execução de atividades de natureza militar por militares inativos possuidores de larga experiência profissional e reconhecida competência técnico-administrativa.

1.1 PROBLEMA

É no cenário acima descrito, pois, que emerge a problemática da pesquisa que ora se delinea. Quais são as vantagens da contratação de PTTC para suprir necessidades administrativas do Batalhão de Apoio às Operações Especiais, a fim de empregar adequadamente os militares da linha bélica?

Sob esse contexto, a importância da pesquisa será decorrente da necessidade dos militares do Btl Ap Op Esp serem empregados nas missões operacionais, visando proporcionar um apoio eficiente e eficaz para manter a capacidade operativa da tropa nas operações especiais do Exército Brasileiro.

Dessa maneira, o presente artigo tem por finalidade apresentar, por meio de pesquisa bibliográfica e documental, as vantagens da contratação de PTTC para suprir necessidades administrativas do Batalhão de Apoio às Operações Especiais, a fim de empregar adequadamente os militares da linha bélica.

1.2 OBJETIVOS

Apresentar as vantagens da contratação de PTTC para suprir necessidades administrativas do Batalhão de Apoio às Operações Especiais, a fim de empregar adequadamente os militares da linha bélica.

Para alcançar o objetivo descrito acima, buscaremos os seguintes objetivos específicos:

a) Apresentar o Batalhão de Apoio às Operações Especiais;

b) Apresentar as normas para a contratação de PTTC;

c) Apresentar as vantagens da contratação de PTTC para suprir encargos administrativos do Batalhão de Apoio às Operações Especiais, a fim de empregar adequadamente os militares da linha bélica.

1.3 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

A Função de Combate Logística tem influência decisiva no sucesso das operações. A necessidade da Força Terrestre de dispor de capacidades, para atuar em todo o espectro dos conflitos, pressupõe a existência de uma estrutura

compatível e capaz de evoluir rapidamente e com um mínimo de adaptações de uma situação de normalidade para a de guerra (EME, 2014).

EME (2013, p. 1-1) afirma que “por sua atuação na solução de complexos problemas de apoio às forças militares, a logística adquiriu posição de relevo no quadro das operações. Em várias oportunidades, a logística, mais do que outros sistemas operacionais, foi o fator determinante de vitórias e derrotas, evidenciando que o resultado final das operações é claramente influenciado por ela e pela capacidade de melhor executá-la”.

No Manual de Operações Especiais – EB70-MC-10.212 (2017) consta que “a Logística proporcionada às F Op Esp é revestida de aspectos peculiares em virtude do alto risco físico e político das ações, da sensibilidade das áreas hostis e negadas em que atuam em grande amplitude de desdobramento das frações, da descentralização das ações e da complexidade de procedimentos técnicos. Ressalta-se que o apoio logístico nas Op Esp se integra à cadeia logística desdobrada pelo Comando Operacional Conjunto em proveito das F Cte de um do TO/A Op. O apoio logístico às Op Esp caracteriza-se pelos seguintes aspectos:

- a) centralização do apoio logístico específico;
- b) adoção de técnicas e procedimentos logísticos especiais, capazes de assegurar presteza e efetividade do apoio;
- c) disponibilidade permanente de pessoal habilitado;
- d) estreita ligação com as estruturas logísticas das F Op Esp congêneres e das demais F Cte em presença; e
- e) necessidade de rigor e presteza acima dos padrões normais nos procedimentos logísticos”.

A presente pesquisa se justifica em virtude da necessidade de apoio logístico das operações especiais do Exército Brasileiro. Atuando em todo território nacional, a demanda de meios é enorme e o emprego de militares PTTC nas funções administrativas favorecerá o emprego dos militares da ativa em atividades operacionais.

Desse modo, enfatiza-se que o problema levantado poderá trazer benefícios para o Exército Brasileiro, uma vez que apresentará algumas vantagens para a contratação de militar PTTC com vistas ao incremento da operacionalidade da Força Terrestre no contexto das operações especiais.

2 METODOLOGIA

A pesquisa terá início na revisão teórica do assunto, através de consulta bibliográfica a manuais doutrinários e relatórios de missões. O estudo será desenvolvido com base em pesquisa bibliográfica e documental.

Compreenderá um estudo exploratório no Batalhão de Apoio às Operações Especiais, com a finalidade de conhecer como funciona a logística que dá suporte para as operações especiais

A coleta de dados será realizada por meio de consultas aos Manuais Doutrinários do Exército Brasileiro e Portarias Normativas. Serão também consultados dados e relatórios logísticos de missões dos Destacamentos de Operações Especiais.

2.1 REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com a Base Doutrinária do Batalhão de Apoio às Operações Especiais, “a OM tem a seguinte capacidade operativa: prestar apoio logístico ao Comando de Operações Especiais (COpEsp) e OM subordinadas, em tempo de paz e em operações no amplo espectro. Além disso, possui as seguintes atividades e tarefas:

- Prestar apoio logístico no grupo funcional suprimento, nas classes I, II, III, V, VI, VII, IX e X;
- Prestar apoio logístico no grupo funcional manutenção, nas classes II, III, V, VI, VII, IX e X;
- Prestar apoio logístico no grupo funcional transporte, no modal terrestre e no aquaviário, este último empregando embarcações de pequeno porte (botes pneumáticos);
- Na área funcional apoio ao pessoal, executar atividades relativas ao grupo funcional recursos humanos, provendo pessoal para as seções do Estado-Maior do Comando do COpEsp;
- Realizar a dobragem, a manutenção de paraquedas e o suprimento pelo ar às tropas de operações especiais;
- Em operações conjuntas ou interagências, prover o apoio logístico às frações de operações especiais postas em reforço ao COpEsp ou que integrem a Força Componente (Força Conjunta de Operações Especiais – FcjOpEsp) de um Comando Operacional Conjunto;
- Desdobrar a Base de Operações Especiais (BOE);

- Compor estruturas modulares, com seus meios orgânicos, a fim de cumprir missões logísticas específicas;
- Apoiar a infiltração e a exfiltração de tropas de operações especiais por via terrestre, aquática ou aérea.”

A Base Doutrinária do Btl Ap Op Esp apresenta ainda o seguinte organograma:

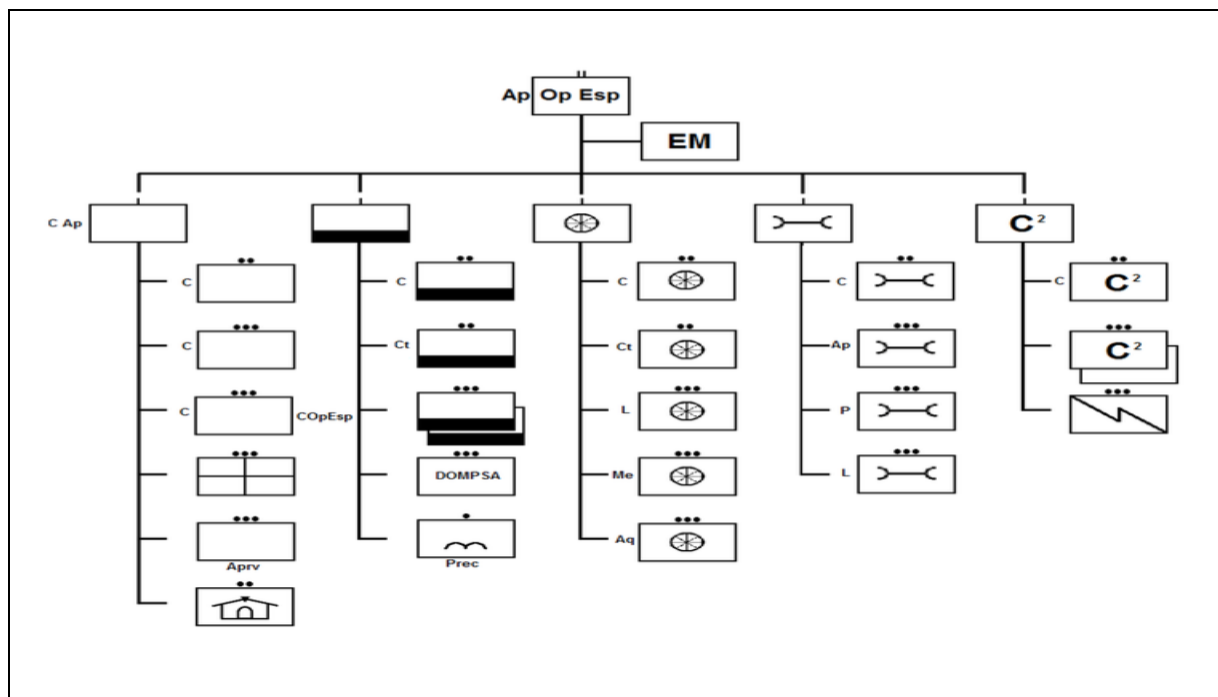


FIGURA 1 – Organograma do Batalhão de Apoio às Operações Especiais

Fonte: Base Doutrinária do Btl Ap Op Esp

Segundo a Portaria Normativa Nº 002-MD, de 10 de janeiro de 2017, existem condicionantes que devem ser observadas na contratação de militar PTTC.

A prestação de tarefa por tempo certo tem caráter voluntário e será realizado por meio da contratação de militares da reserva ou reformados, visando à execução de determinada tarefa de caráter eventual e finito ou o exercício de determinado encargo por tempo pré-determinado (2017, Art 2º).

De acordo com a Portaria Nº 091-DGP, de 10 de maio de 2017, que aprova as Instruções Reguladoras para a prestação de tarefa por tempo certo por militares inativos (EB30-IR-50.001), existem os seguintes requisitos para a nomeação do militar como PTTC: “estar na reserva remunerada ou, excepcionalmente, ter sido reformado por idade-limite ou incapacidade física, desde que não tenha sido considerado inválido em inspeção de saúde específica, com fins de avaliar a capacidade laborativa para o desempenho da tarefa; não ter sido transferido para reserva remunerada por cota compulsória; não ter sido julgado culpado em Conselho de Disciplina ou de Justificação; não ter sido exonerado, como PTTC, por

falta de desempenho ou por motivo de ordem moral, disciplinar ou penal; não estar exercendo atividade político-partidária; ter passado, no mínimo, um ano na última guarnição em que serviu na ativa; estar qualificado para o exercício das atividades relativas à tarefa a ser executada; estar apto em inspeção de saúde específica para a tarefa a ser desempenhada; atender às condições estabelecidas em leis e regulamentos; possuir irrepreensível conduta civil e militar; ter sido avaliado, no último perfil da ativa, no mínimo com a faixa de desempenho “C”, “B” ou “Adequado”, conforme o caso (legislação à época); não possuir registros de antecedentes criminais nas Justiças Federal, Estadual e Militar; não estar na condição de “sub judice”; e outros, a critério do órgão nomeante”.

No Manual de Operações Especiais – EB70-MC-10.212 (2017) consta que “a logística relacionada às Operações Especiais compreende um conjunto de atividades, tarefas e sistemas inter-relacionados para prover apoio e serviços de modo a assegurar a liberdade de ação e proporcionar amplitude de alcance e de duração às operações desencadeadas por Forças de Operações Especiais (F Op Esp). Abrange o apoio ao material, apoio ao pessoal e apoio de saúde, e é destinada a sustentar a capacidade de durar na ação das frações das F Op Esp”.

Observando a capacidade e experiência dos militares PTTC e a demanda do Batalhão de Apoio às Operações Especiais, percebe-se a importância de utilizar os militares inativos para funções administrativas de modo a liberar militares da ativa para as atividades operacionais e logísticas.

a. Critério de inclusão:

- Estudos publicados em português, espanhol ou inglês, relacionados à logística das operações especiais; e
- Portarias que regulam a atividade do Prestador de Tarefa por Tempo Certo no Exército Brasileiro.

b. Critério de exclusão:

- Estudos que abordam a logística para tropa convencional; e
- Estudos sobre a atividade do PTTC em tropa convencional.

2.2 COLETA DE DADOS

Na sequência do presente estudo, a pesquisa optou pela entrevista exploratória e questionário para coleta de dados.

2.2.1 Entrevistas

Com a finalidade de ampliar o conhecimento teórico, foram realizadas entrevistas exploratórias com os seguintes militares PTTC, em ordem cronológica de execução:

Nome	Justificativa
ANTONIO CARLOS PEREIRA – Cap R1	PTTC no Btl Ap Op Esp - Chefe da Seção de Simulação de Queda Livre
MARCUS VINICIUS MONTEIRO BARROS – Cap R1	PTTC no Btl Ap Op Esp - Chefe da Seção de Simulação de Tiro

QUADRO 1: quadro de militares PTTC entrevistados
Fonte: o autor

2.2.2 Questionário

O questionário abrangeu oficiais, subtenentes e sargentos que servem ou já serviram no Btl Ap Op Esp, ou seja, militares críticos e com experiência com a logística nas operações especiais, capazes de avaliar as vantagens da contratação de PTTC para suprir necessidades administrativas do Batalhão de Apoio às Operações Especiais, a fim de empregar adequadamente os militares da linha bélica.

Dessa forma, a população a ser estudada foi estimada em 40 militares. A fim de atingir uma maior confiabilidade das induções realizadas, buscou-se atingir uma amostra significativa, utilizando como parâmetros o nível de confiança igual a 90% e erro amostral de 10%. Nesse sentido, a amostra dimensionada como ideal (n_{ideal}) foi de 24.

A partir do n_{ideal} (24), depreende-se que o tamanho amostral obtido ($n=17$) foi inferior ao desejado para o tamanho populacional dos potenciais integrantes da amostra, no entanto não inviabiliza, tampouco reduz a relevância desta pesquisa.

Foi realizado um pré-teste com 03 capitães-alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), que atendiam aos pré-requisitos para integrar a amostra proposta no estudo, com a finalidade de identificar possíveis falhas no instrumento de coleta de dados. Ao final do pré-teste, não foram observados erros que justificassem alterações no questionário e, portanto, seguiram-se os demais de forma idêntica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em entrevista com o Cap R1 ANTONIO CARLOS PEREIRA e o Cap R1 MARCUS VINICIUS MONTEIRO BARROS, militares PTTC chefes da seção de simulação de queda livre e de tiro do Btl Ap Op Esp, respectivamente, foi possível verificar algumas informações sobre os atrativos para o militar PTTC e os ganhos para a Organização Militar. O militar PTTC recebe um aumento salarial de 30% do salário bruto enquanto exerce a função, sendo justo para a tarefa que desempenha, pois ocupa cargo numa área em que é especialista e tem larga experiência profissional. Além disso, foram constatadas as seguintes afirmações:

- a) a demanda de PTTC é maior que a oferta de vagas do Btl Ap Op Esp;
- b) a OM tem um ganho significativo ao selecionar militares voluntários, motivados e com larga experiência profissional para ocupar cargos administrativos, liberando militares da ativa para atividades operacionais;
- c) o Btl Ap Op Esp vai ganhar em operacionalidade contratando mais militares PTTC para ocupar cargos administrativos. Atualmente a OM possui apenas dois; e
- d) tendo em vista a alta expectativa de vida atual, o militar vai para a reserva em condições de trabalhar ainda por muitos anos e que pode ser aproveitado com a contratação de PTTC.

No questionário realizado com oficiais, subtenentes e sargentos do Btl Ap Op Esp foram coletados os seguintes dados:

A contratação de militares PTTC para ocupar cargos administrativos no Btl Ap Op Esp favorece a presença de militares da linha bélica em atividades operacionais?	
Sim	Não
71%	29%

TABELA 1 – Opinião absoluta e percentual do total da amostra acerca se a contratação de militares PTTC para ocupar cargos administrativos no Btl Ap Op Esp favorece a presença de militares da linha bélica em atividades operacionais

Fonte: o autor

A percepção da amostra, de maneira geral, é que a contratação de militares PTTC para ocupar cargos administrativos no Btl Ap Op Esp favorece a presença de

militares da linha bélica em atividades operacionais (71%). O público que discorda teve quantitativo considerável (29%).

A partir deste resultado, observa-se uma coerência com a entrevista realizada com os militares PTTC do Batalhão de Apoio às Operações Especiais.

Outro item procurou verificar sobre a quantidade de militares PTTC no Btl Ap Op Esp. Sabendo que atualmente existem dois militares na OM, foram levantadas 3 opções para avaliar a quantitativo de PTTC. A maioria acredita que, atualmente, existem poucos (64,7%). Poucos são os que acreditam que a OM não necessita de PTTC (29,4%), enquanto os demais consideram que existem muitos (5,9%).

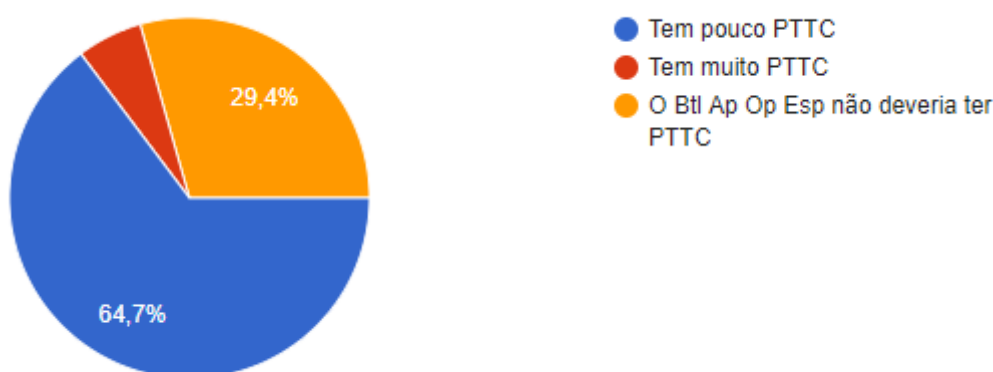


GRÁFICO 1 – Opinião percentual do total da amostra acerca da quantidade de militares PTTC no Btl Ap Op Esp

Fonte: o autor

Neste item, foi aberto um espaço para justificativa, no qual se destacaram os seguintes comentários:

a) “Pela diversidade de atividades de apoio proporcionado pelo Btl (DoMPSA, Prec, mergulho, saúde, C2, Cães de Guerra de Op Esp, Transp terrestre e fluvial, Mnt vtr, Mnt armt, Mnt Oprônicos, Mnt DQBRN) os militares da ativa são insuficientes para a demanda da atividade-fim, ou seja, no emprego operacional”.

b) “Sim, creio que existem militares com bagagem Adm que podem assessorar o comando, desde que sejam bem selecionados”.

c) “Sim, desonera o efetivo profissional das missões Adm, podendo direcionar uma maior carga de tempo para adestramento da tropa”.

d) “Certamente. Determinadas funções necessitam de pessoal especializado

em determinadas funções com tempo de experiência, além do mais tais militares possuem a condição de permanência por longo período de tempo não correndo o risco de serem transferidos ou exercerem outras funções que não as determinadas no contrato de prestação de serviço”.

e) “Não, o batalhão tem muitos oficiais do quadro auxiliar que podem suprir essa demanda”.

O resultado acima exposto expressa claramente que a amostra é a favor da presença de militares PTTC em cargos administrativos para que os militares da ativa sejam empregados em atividades operacionais.

Por fim, almejando verificar, criticamente, a opinião dos militares a respeito do tema, foi disponibilizado um espaço para considerações sobre o estudo, no qual surgiram vários comentários, dos quais se ressalta: “os militares PTTC devem ser criteriosamente selecionados e avaliados, para que a Administração tenha um ganho substancial de poder de trabalho”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do presente trabalho, conclui-se que todos os objetivos foram alcançados, ampliando a compreensão com relação à importância do PTTC no Btl Ap Op Esp para que militares da ativa sejam empregados nas atividades operacionais.

A revisão da literatura possibilitou concluir que, com uma seleção criteriosa, o Btl Ap Op Esp tem condições de atrair excelentes militares da reserva remunerada para cumprir funções administrativas por um período máximo de 10 anos, consecutivos ou não. Esses militares ainda tem condições de contribuir sobremaneira com a instituição, tendo em vista a vasta experiência profissional que possui.

Em entrevista com o Cap R1 ANTONIO CARLOS PEREIRA e o Cap R1 MARCUS VINICIUS MONTEIRO BARROS, militares PTTC chefes da seção de simulação de queda livre e de tiro do Btl Ap Op Esp, respectivamente, foi possível verificar algumas informações sobre os atrativos para o militar PTTC e os ganhos para a Organização Militar. Entre os atrativos foi constatado que o militar PTTC recebe um aumento salarial de 30% do salário bruto enquanto exerce a função, sendo justo para a tarefa que desempenha, pois ocupa cargo numa área em que é especialista e tem larga experiência profissional. Entre as vantagens para a

Organização Militar observou-se a liberação de militares da ativa para atividades operacionais com a seleção de militares da reserva voluntários, motivados e com larga experiência profissional para ocupar cargos administrativos.

A percepção da amostra, de maneira geral, é que a contratação de militares PTTC para ocupar cargos administrativos no Btl Ap Op Esp favorece a presença de militares da linha bélica em atividades operacionais (71%). O público que discorda teve quantitativo considerável (29%). A partir deste resultado, observa-se uma coerência com a entrevista realizada com os militares PTTC do Batalhão de Apoio às Operações Especiais.

Outro item procurou verificar sobre a quantidade de militares PTTC no Btl Ap Op Esp. Sabendo que atualmente existem dois militares na OM, foram levantadas 3 opções para avaliar a quantitativo de PTTC. A maioria acredita que, atualmente, existem poucos (64,7%). Poucos são os que acreditam que a OM não necessita de PTTC (29,4%), enquanto os demais consideram que existem muitos (5,9%).

A compilação de dados permitiu confirmar que a maioria dos oficiais e sargentos do Btl Ap Op Esp são a favor da presença de militares PTTC na OM e que a quantidade deveria ser maior. Dessa forma, surge a necessidade de verificar a possibilidade de aumentar a quantidade de PTTC no Btl Ap Op Esp.

Conclui-se, portanto, que é inegável a importância dos PTTC no Btl Ap Op Esp para que os militares da ativa estejam voltados para as inúmeras missões operacionais e logísticas da OM.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Estado-Maior do Exército. EB70-MC-10.212: **Operações Especiais**. 3. ed. Brasília, DF, 2017.

_____. Estado-Maior do Exército. EB20-MC-10.204: **Logística**. 2. ed. Brasília, DF, 2014.

ARAÚJO, Mario L. A. Operações no amplo espectro: novo paradigma do espaço de batalha. **Doutrina Militar Terrestre**. Brasília, DF, ed. 1, 2013.

_____. _____. **C 20-1: Glossário de Termos e Expressões para uso no Exército**. 3. ed. Brasília, DF, 2003.

_____. Portaria Normativa nº 002 – Ministério da Defesa, de 10 de janeiro de 2017. Dispõe sobre a prestação de tarefa por tempo certo por militares inativos das Forças Armadas. **Boletim do Exército**, Brasília, DF, n. 3, p. 8, 20 Jan. 2017.

_____. Portaria nº 218 – Comandante do Exército, de 20 de março de 2017. Estabelece procedimentos para a prestação de tarefa por tempo certo por militares inativos, no âmbito do Exército. **Boletim do Exército**, Brasília, DF, n. 12, p. 21, 24 Mar. 2017.

_____. Portaria nº 091 – Departamento-Geral do Pessoal, de 10 de maio de 2017. Aprova a Instruções Reguladoras para a prestação por tempo certo por militares inativos (EB30-IR-50.001). **Boletim do Exército**, Brasília, DF, n. 21, p. 19, 26 Mai. 2017.

_____. Portaria nº 224 – Departamento-Geral do Pessoal, de 2 de dezembro de 2015. Fixa a redistribuição máxima do efetivo de militares inativos que poderão ser nomeados para a Prestação de Tarefa por Tempo Certo ou Prestador de Tarefa Específica no Gabinete de Comandante do Exército, Órgão de Direção Geral, Órgão de Direção Setorial e de Assistência Direta e Imediata ao Comandante do Exército e nos Comandos Militares de Área. **Boletim do Exército**, Brasília, DF, n. 50, p. 39, 11 Dez. 2015.

_____. Portaria nº 169 – Comandante do Exército, de 10 de março de 2015. Fixa o número máximo de militares inativos que poderão ser nomeados para prestação de tarefa por tempo certo no Exército e dá outras providências. **Boletim do Exército**, Brasília, DF, n. 11, p. 19, 13 Mar. 2015.

OODA loop. **WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre**. Flórida: Wikimedia Foundation. Disponível em: <http://en.wikipedia.org/wiki/OODA_loop>

ANEXO A: Solução Prática

A presente pesquisa concluiu que “...é inegável a importância dos PTTC no Btl Ap Op Esp para que os militares da ativa estejam voltados para as inúmeras missões operacionais e logísticas da OM”. Dessa forma, a contratação de militares PTTC favorecerá o cumprimento da missão do Batalhão de Apoio às Operações Especiais e, conseqüentemente, um melhor apoio logístico às operações especiais do Exército Brasileiro.

Para que a capacidade de apoio às operações especiais seja ampliada com a contratação de PTTC é importante que:

- Sejam contratados mais Prestadores de Tarefa por Tempo Certo em funções administrativas de forma que militares da ativa estejam voltados para a atividade fim da OM;

- O Batalhão de Apoio às Operações Especiais selecione e motive militares com conhecimentos específicos a continuarem exercendo a função após a passagem para a reserva remunerada;

- Seja realizada a ampla divulgação das portarias que regulam a Prestação de Tarefa por Tempo Certo, aumentando a quantidade de voluntários e o universo de seleção.